

# CMI 022

## Álgebra Linear

### S2 - 2022

Prof. Fernando de Ávila Silva  
Dep. de Matemática - UFPR



Aula de hoje: Mudança de base

Referências:

- COELHO, F. U., e LOURENÇO, M. L., UM CURSO DE ÁLGEBRA LINEAR
- LIMA, E. L., ÁLGEBRA LINEAR.
- LEON, S. J. ., ÁLGEBRA LINEAR COM APLICAÇÕES.

## TRANSFORMAÇÃO LINEAR

### DEFINIÇÃO

Sejam  $U$  e  $V$  dois espaços vetoriais. Dizemos que uma função  $T : U \rightarrow V$  é uma transformação linear se valem as seguintes propriedades:

## TRANSFORMAÇÃO LINEAR

### DEFINIÇÃO

Sejam  $U$  e  $V$  dois espaços vetoriais. Dizemos que uma função  $T : U \rightarrow V$  é uma transformação linear se valem as seguintes propriedades:

- (a)  $T(x + y) = T(x) + T(y)$ , para todo  $x, y \in U$ .
- (b)  $T(\lambda x) = \lambda T(x)$ , para todo  $x \in U$  e todo  $\lambda \in \mathbb{R}$ .

## TRANSFORMAÇÃO LINEAR

### DEFINIÇÃO

Sejam  $U$  e  $V$  dois espaços vetoriais. Dizemos que uma função  $T : U \rightarrow V$  é uma transformação linear se valem as seguintes propriedades:

- (a)  $T(x + y) = T(x) + T(y)$ , para todo  $x, y \in U$ .
- (b)  $T(\lambda x) = \lambda T(x)$ , para todo  $x \in U$  e todo  $\lambda \in \mathbb{R}$ .

### OBSERVAÇÕES

- Note que a transformação linear  $T$  **leva** as operações de  $U$  nas de  $V$ .
- Vale que  $T : U \rightarrow V$  é uma transformação linear se, e somente se,

$$T(\lambda x + y) = \lambda T(x) + T(y), \quad \forall x, y \in U, \quad \forall \lambda \in \mathbb{R}.$$

**LEMA**

Seja  $T : U \rightarrow V$  uma transformação linear entre os espaços  $U$  e  $V$ .

- (a)  $T(0_U) = 0_V$ , em que  $0_U$  e  $0_V$  denotam os vetores nulos de  $U$  e  $V$ , respectivamente.
- (b)  $T(-x) = -T(x)$ , para todo  $x \in U$ .
- (c) Dados  $\lambda_1, \dots, \lambda_k \in \mathbb{R}$  e  $u_1, \dots, u_k \in U$  vale

$$T \left( \sum_{j=1}^k \lambda_j u_j \right) = \sum_{j=1}^k \lambda_j T(u_j)$$

## EXEMPLOS

### TRIVIAIS

- Num espaço vetorial  $U$  temos a transformação identidade  $Id : U \rightarrow U$  dada por  $Id(x) = x$ .
- Dados dois espaços  $U, V$  temos a transformação nula  $T : U \rightarrow V$  dada por  $T(x) = 0$ .
- Fixado  $a \in \mathbb{R}$ , temos a transformação linear  $T_a : \mathbb{R} \rightarrow \mathbb{R}$  dada por  $T_a(x) = ax$ .

## EXEMPLOS

### TRIVIAIS

- Num espaço vetorial  $U$  temos a transformação identidade  $Id : U \rightarrow U$  dada por  $Id(x) = x$ .
- Dados dois espaços  $U, V$  temos a transformação nula  $T : U \rightarrow V$  dada por  $T(x) = 0$ .
- Fixado  $a \in \mathbb{R}$ , temos a transformação linear  $T_a : \mathbb{R} \rightarrow \mathbb{R}$  dada por  $T_a(x) = ax$ .

### UM POUCO MAIS INTERESSANTE

Defina  $T : \mathbb{R}^3 \rightarrow \mathbb{M}_3$  pondo

$$T(a, b, c) = \begin{bmatrix} a + b & 0 \\ 0 & c - b \end{bmatrix}$$



## EXEMPLOS

### MATRIZES

Seja  $A_{m \times n}$  uma matriz real. Temos então a transformação linear  $T_A : \mathbb{R}^n \rightarrow \mathbb{R}^m$  dada por

$$T_A(v) = A \cdot v.$$

## EXEMPLOS

### MATRIZES

Seja  $A_{m \times n}$  uma matriz real. Temos então a transformação linear  $T_A : \mathbb{R}^n \rightarrow \mathbb{R}^m$  dada por

$$T_A(v) = A \cdot v.$$

### GIRANDO...

Dada a matriz

$$A = \begin{bmatrix} 0 & 1 \\ -1 & 0 \end{bmatrix}$$

considere  $T_A : \mathbb{R}^2 \rightarrow \mathbb{R}^2$  dada por  $T_A(v) = A \cdot v$ .

## EXEMPLOS

### INTEGRAL

Seja  $\mathcal{R}([a, b])$  o espaço das funções  $f : [a, b] \rightarrow \mathbb{R}$  que são Riemann integráveis. Então,  $T : \mathcal{R}([a, b]) \rightarrow \mathbb{R}$  dada por

$$T(f) = \int_a^b f(x)dx$$

é uma transformação linear.

## EXEMPLOS

### INTEGRAL

Seja  $\mathcal{R}([a, b])$  o espaço das funções  $f : [a, b] \rightarrow \mathbb{R}$  que são Riemann integráveis. Então,  $T : \mathcal{R}([a, b]) \rightarrow \mathbb{R}$  dada por

$$T(f) = \int_a^b f(x)dx$$

é uma transformação linear.

### DERIVADA

Seja  $C^1(\mathbb{R})$  o espaço das funções  $f : \mathbb{R} \rightarrow \mathbb{R}$  de classe  $C^1$ . Então,  $D : C^1(\mathbb{R}) \rightarrow C^1(\mathbb{R})$  dada por

$$D(f) = f'$$

é uma transformação linear.

## TRANSFORMAÇÃO LINEAR E BASE

### IMPORTANTE

Se  $T : U \rightarrow V$  é uma transformação linear e  $\mathcal{B} = \{u_1, \dots, u_n\}$  é uma base de  $U$ , então  $T$  depende, em essência, de como ela age em  $\mathcal{B}$ .

## TRANSFORMAÇÃO LINEAR E BASE

### IMPORTANTE

Se  $T : U \rightarrow V$  é uma transformação linear e  $\mathcal{B} = \{u_1, \dots, u_n\}$  é uma base de  $U$ , então  $T$  depende, em essência, de como ela age em  $\mathcal{B}$ .

### TEOREMA

Sejam  $U, V$  dois espaços vetoriais. Dada uma base  $\mathcal{B} = \{u_1, \dots, u_n\}$  de  $U$  e um conjunto  $\{v_1, \dots, v_n\} \subset V$ , existe uma única transformação linear  $T : U \rightarrow V$  tal que

$$T(u_i) = v_i, \quad i = 1, \dots, n.$$